

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – BEHR, Mariana Torres. Ressignificando o papel do educador no contexto das medidas socioeducativas. 2016. 150f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade Educação, Universidade de Brasília, Distrito Federal, 2016.

2) Orientador – PATO, Claudia Marcia Lyra.

3) Resumo – O contexto socioeducativo exige a interação entre educadores e adolescentes autores de atos infracionais visando preparar estes para o convívio social. Esse cenário é marcado historicamente por práticas assistencialistas e repressoras sendo a formação continuada dos trabalhadores do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) fundamental para o desenvolvimento de um pensamento complexo que contribua para a transformação das relações existentes neste contexto. A aliança entre a Educação Ambiental e a Pedagogia da Cooperação alicerçadas na Teoria da Complexidade, Ecologia Humana, Transdisciplinaridade e Psicanálise se apresentou como uma alternativa relevante para qualificação do atendimento. O presente trabalho teve como objetivos ressignificar o papel do educador no contexto das medidas socioeducativas; propor alternativas à prática social dos trabalhadores do SINASE; sensibilizar os trabalhadores para o seu papel de educador e mobilizá-los para uma atuação mais sensível junto aos adolescentes atendidos. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação desenvolvida por meio de 7 oficinas vivenciais entre os meses de junho e julho de 2016, com 12 servidores da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal, com idades entre 30 e 53 anos, 11 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, 10 especialistas e 2 agentes socioeducativos, 9 atuavam em Unidades de Atendimento em Meio Aberto, 2 em Semiliberdade e 1 em Internação. Os resultados encontrados apontam para a importância da valorização das próprias histórias de vida e daquelas com quem se convive no espaço de trabalho, tornando as pessoas mais sensíveis a acolher o outro em sua singularidade, melhorando a qualidade das relações e inter-relações da comunidade socioeducativa.

4) Palavras-Chave – educador; socioeducação; educação ambiental; complexidade.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.